



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Refere-se, nas “*Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2018*”, que o Governo irá apoiar a indústria para lançar produtos turísticos marítimos, de forma a criar uma marca de turismo marítimo de Macau, que permitirá aos visitantes experienciar a atmosfera de Macau como cidade de turismo costeiro e também proporcionar diversas opções de entretenimento cultural para os residentes locais<sup>1</sup>. Na verdade, desde que o Governo Central definiu, em Dezembro de 2015, a delimitação da área marítima de 85 Km<sup>2</sup> sob a gestão de Macau, a atenção dos diversos sectores de actividade tem vindo a centrar-se na forma como o Governo irá gerir, utilizar e planear essa mesma área marítima para extrair o seu máximo aproveitamento, especialmente para o desenvolvimento do turismo de lazer e do turismo costeiro. Contudo, afirmou o Governo que, para um eficaz aproveitamento, era preciso proceder a estudos, nomeadamente sobre as bases ambientais marítimas e o planeamento das zonas marítimas, cujos trabalhos preparativos estavam já em curso, prevendo-se que estes trabalhos fossem ser gradualmente lançados ainda em 2016. Além disso, para maximizar o aproveitamento dos recursos de turismo marítimo e diversificar os produtos locais de turismo e de lazer, está a Direcção dos Serviços de Turismo a estudar, em conjunto com os

---

<sup>1</sup> “Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2018”, página 312.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

serviços competentes, a hipótese da abertura de uma linha de viagem marítima de lazer entre a Península de Macau e as Ilhas, assim consolidando-se ainda mais a afirmação de Macau como centro de turismo e lazer<sup>2</sup> ao nível mundial.

A criação de uma marca de turismo marítimo, ora proposta pelo Governo, é, de facto, uma concepção estratégica para activamente desenvolver a indústria do turismo de Macau, mas não é um trabalho de fácil concretização. A região vizinha de Zhuhai dispõe também de um clássico programa turístico, que é a viagem marítima a Macau e Ilhas, portanto, para evitar situações de programas com a mesma natureza e de “roubo de clientes”, o mais importante seria a definição da posição do mercado que se quer para Macau, de um plano de desenvolvimento inter-regional articulado e do enriquecimento do conteúdo dos programas de turismo marítimo de Macau para elevar o seu grau de atractividade. Assim, se se pretender aproveitar os programas de turismo marítimo para atingir o objectivo da construção de “um centro”, é necessário, primeiramente, planear o turismo marítimo de Macau e definir a sua posição no mercado e, posteriormente, lançar e implementar diversas medidas, tendo por base a cooperação inter-regional, que possam contribuir com mais um passo para planear o desenvolvimento da economia marítima, enriquecer os elementos próprios do turismo marítimo e implementar a diversificação económica e o desenvolvimento inter-regional. Em paralelo, devem ainda as autoridades construir mais infra-estruturas para o turismo

---

<sup>2</sup> Resposta à interpelação escrita, via Despacho n.º 519/V/2016.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

marítimo e empreendimentos de protecção ecológica marítima, de forma a elevar a qualidade dos produtos turísticos e a promover o desenvolvimento sustentável do turismo marítimo.

Pelo acima exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Referem as autoridades, no “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, que existe forte concorrência no sector turístico por parte de Hong Kong, Zhuhai, Guangzhou, Shenzhen e outras áreas envolventes<sup>3</sup>; mais, adiantaram que se deve considerar adicionar mais produtos culturais, de entretenimento e turísticos, para se transformar Macau num destino de viagem ainda mais diversificado e atractivo<sup>4</sup>. Tendo em conta que a região vizinha também oferece, desde há muito tempo, um produto turístico congénere, enquanto o de Macau ainda está em fase de planeamento, afinal de que planos, em concreto, dispõe o Governo para a criação de uma marca de turismo marítimo? Como é que o vai apetrechar para que tenha características singulares?

2. No planeamento do itinerário das viagens marítimas, deve o Governo ter em conta a poluição das águas costeiras nas zonas que têm sido alvo constante de críticas da sociedade e tentar resolver a situação, bem como o “hardware” e “software” de complementaridade, sem os quais pode ficar directamente afectada a eficácia dos referidos programas. Assim sendo, deve o Governo intensificar a cooperação com as autoridades das regiões a

<sup>3</sup> “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, página 37.

<sup>4</sup> “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, página 41.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

montante, no sentido de combater, em conjunto, a poluição costeira, bem como tratar com maior afinco as águas residuais e os resíduos sólidos para elevar a eficácia do combate às fontes de poluição. Vai o Governo fazê-lo?

18 de Dezembro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Ho Ion Sang**